Anno de 1842. Sexta Feira 17 de Junho. Anno XVIII N. 128.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 13, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1. º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. ✠ s. Antonio F. Padroeiro da Provincia
14 Terç. s. Bazilio Magno. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
15 Quart. s. Victo M. Aud. do J. de D. da 3. v.
16 Quint. s. João Francisco Regis Mm Aud. do juiz de D da 2. v.
17 Sext. s. Thereza R. Aud. do J. de D. da 1. v.
18 Sab. s. Leoncio M Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
19 Dom. s. Juliana de Falconieri V.

Preamar do dia 17 de Junho
1. ª a 11 horas e 42 m. da manhã.
2. ª a 12 horas e 6 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 16 DE JUNHO.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 d. p. 1U.	Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,500	15,600
» » Paris 350 reis p. franco.	» » » N.	15,300	15,500
» » Lisboa 95 por 100 de pr.	» » de 4,000	8,400	8,600
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,760	1,780
Idem. de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pezos Columnares	1,760	1,780
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	» dito Mexicanos	1,760	1,780
	» miuda	1,600	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Quart, ming. a 4 -- ás 4 horas e 32 m. da manh,
Lua Nova a 8 -- ás 7 horas e 35 m. da tard.
Quart. cresc. a 15 -- ás 2 horas e 33 m. da tard
Lua cheia a 22 -- ás 7 horas e 2 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exm. Snr. -- Foi presente a Sua Magestade o Imperador o seu officio n. 70, de 30 de abril ultimo , e mais papeis que o acompanhárão , versando tudo sobre os vencimentos que devem ser abonados aos officiaes reformados empregados nos corpos destacados da guarda nacional : e o mesmo augusto Senhor houve por bem determinar que aos officiaes reformados , quando empregados effectivamente , quer no serviço do exercito , quer no dos referidos corpos destacados , sómente se abone o soldo de suas patentes , regulado pela novissima tabella , com as mais vantagens que lhes competirem pelo exercicio em que se acharem ; não devendo , em attenção ao melhoramento de soldo da referida tabella , ter lugar a accumulação do soldo de suas reformas , mesmo pelo que respeita aos empregados nos referidos corpos da guarda nacional , apezar de ella ser facultada no artigo 133 da carta de lei de 18 de agosto de 1831 ; porque , não querendo elles sujeitar-se ao que ora se dispõe , deverão ser despedidos do serviço dos mencionados corpos.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro , em 23 de maio de 1842. — Joze Clemente Pereira. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

MINAS GERAES.

Illm. e Exm. Sr. -- Tendo eu , em meu officio de 10 do corrente , participado a V. Ex. que , depois da noticia da dissolução da camara dos deputados , continuava sem alteração alguma o socego publico desta capital , cabe-me agora o prazer de repetir a mesma participação, podendo ainda accrescentar que em estado igualmente satisfactorio se achão as cidades de Sabará, S. João de El-Rei, Barbacena e outros pontos onde tem chegado a mesma noticia , como consta do incluso officio do chefe de policia interino da provincia e de outras participações officiaes que me tem sido dirigidas.

Deos guarde a V. Ex. Ouro Preto , Palacio do governo , em 15 de maio de 1842. --- Illm. e Exm. Sr. Paulino Joze Soares de Souza , ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. -- Herculano Ferreira Penna , vice-presidente.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officios — As Camaras municipaes do Bonito , e Garanhuns , participando-lhes ter a lei provincial numero 94 de 7 de Maio proximo passado determinado no artigo 40, que fique pertencendo ao municipio , e comarca do Bonito a freguesia do Altinho.

Dito — Ao delegado do termo do Limoeiro, disendo em resposta ao seu officio de 6 do corrente : que os habitantes da fracção da freguesia de Taquaratinga , que pertence ao municipio do Brejo , devem votar na mesma freguesia , visto faserem-se por parochias as eleições primarias : e que o alistamento dos cidadãos , e dos fogos pode ser deprecado ao subdelegado d'aquelle districto pela junta qualificadora da parochia , ou feito pelo juiz de paz d'aquelle lugar, comtanto que os habitantes não deixem de ter voto na parochia á que pertence a cura d'alma d'aquelle districto.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando , que remetta a inspecção original , feita pela junta de saude em diversos grumettes ; áfim de ser enviada ao Exm. ministro da marinha , na conformidade das ordens imperiaes.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda , determinando , que mande satisfaser o aluguel da casa , que se mandou arrendar na freguesia de Jaboatão , para n'ella serem recolhidos os individuos , alli presos.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmettindo lhe , para que seja visto , e relatado em sessão da mesma junta o processo verbal , feito ao capitão do terceiro batalhão d'artilheria , Anecleto Lopes de Santa Anna , áfim de ser julgado em ultima instancia.

Dito — Ao presidente , e ao secretario da sociedade de medicina d'esta cidade , accusando recebida a representação , que a mesma sociedade lhe dirigio , expondo os objectos , que mais influencia tem nas enfermidades , que ora affligem os habitantes da referida cidade , e os meios mais faceis de removel-os louvando o zelo , e philantropia , que dita sociedade tem desenvolvido á prol da saude publica : e fasendo-lhe constar , que tem dado as providencias , para que por ora o governo se acha habilitado , áfim de ficarem desalagadas as ruas, e desecados os pantanos , provenientes das copiosas chuvas , que inundarão a cidade n'esta quadra , e obter o povo n'esta parte algum melhoramento.

Dito — Ao engenheiro Vauthier , significando em resposta ao seu officio d'esta data , que deve parar com a obra da casa de barreira , que havia principiado perto da ponte dos Carvalhos , visto ter sido transferida a barreira para a ponte de Motocolombó.

Dito — Ao chefe de policia , authorisando-o para alugar a casa , que em seu officio de 10 do corrente diz fazer-se precisa na freguesia de Jaboatão , áfim de n'ella serem recolhidos os individuos , que alli forem presos : e intelligenciando-o , de que esta despesa deve ser feita pela thesouraria da fasenda , á quem ha expedido as convenientes ordens.

Portaria — Ao commandante da escuna = Andorinha = , ordenando , que receba a seu bordo , e conduza para a corte o cirurgião mor do exercito Antonio Correia dos Anjos.

Officio — Ao commandante das armas para fazer embarcar na referida escuna o supramencionado cirurgião mor.

Dito — Ao engenheiro Vauthier , approvando os meios , que em seu relatorio diz , devem ser adoptados para regularisação dos despejos d'esta capital ; e ordenando , que os desenvolva , organisando as plantas , e orçamentos respectivos.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe a relação nominal dos individuos voluntarios , e recrutados, que assentarão praça no mez de Maio proximo findo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , restituindo-lhe com informação , o requerimento de Simplicio Xavier de Jesus , que pede ser transportado a Bahia no vapor = Correio Brasileiro.

Dito — Ao Inspector da thesouraria , remettendo-lhe a guia do Alferes Antonio Francisco d'Almeida , que vindo do Maranhão , ficara fasendo o serviço nesta provincia , no batalhão provisorio.

Dito — Ao juiz de direito Joaquim Nunes Machado , accusando recebido o seu officio de 31 de Maio ultimo , no qual participava achar-se no exercicio da primeira vara do crime , e por conseguinte no de auditor de guerra , e disendo-lhe em resposta , que sciente, se passava a fazer em ordem do dia , a necessaria publicação.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da comarca do Páo d'alho , para serem satisfeitos , e sua importancia entregue ao soldado Manoel Rodrigues de Couto.

Dito — Ao desembargador chefe de policia , disendo-lhe que assentara praça o recruta Luiz Hypolito Mariano , que remettera com seu officio de 2 do corrente.

Dito — Ao mesmo , significando-lhe , que assentarão praça os recrutas Manoel Salvador, e Severino da Costa Silva, que remettera com seu officio desta data.

Dito — Ao delegado do destricto de Santo Antão , disendo-lhe , que ficara entregue dos desertores Pedro Joze , e Joze Bento de Freitas ; assim como do recruta João Antonio do Monte , que tiverão destino conveniente.

Dito — Ao delegado do districto do Páo d'alho , disendo-lhe que com o seu officio do primeiro deste mez , recebera os papeis de contabelidade do destacamento pertencentes ao mez passado , os quaes forão enviados a thesouraria para serem pagos.

Portaria — Ao major commandante interino do terceiro batalhão d'artilheria a pé , mandando excluir do mesmo com guia de passagem para o batalhão provisorio , o soldado da segunda companhia Joaquim Domingues de Souza.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , authorisando-o a receber com passagem o soldado mencionado na portaria ácima.

THEOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO P.

Officio — Ao Snr. commandante das armas disendo , que tendo a thesouraria por ordem do Exm. Snr. Barão Presidente da Provincia , abonado ao major do batalhão de guardas nacionaes destacado Thomaz Joze da Silva Gusmão Junior , e ao ajudante do mesmo batalhão Joze Ignacio Pereira da Rocha as competentes cavalgaduras na rasão de 40$ rs. cada um , e reconhecendo agora pelo que expoem o commissario fiscal do ministerio da guerra , na representação que acompanhava , que taes officiaes devião prestar fiança ás quantias recebidas : pedia se dignasse assim communicar aos sobreditos officiaes para que satisfisessem a este dever.

Dito — Ao Snr. inspector do arsenal de marinha participando , que tendo o Exm. Sr. Barão Presidente da Provincia , por o seu officio de 27 do passado , mandado dar consumo aos artigos arruinados , que sobrarão da ambulancia fornecida á barca = Triumpho da Inveja = na sua viagem para a Ilha de Fernando de Noronha ; vender os mais em hasta publica , e na falta de comprador remetter para a botica d'aquella Ilha : pedia houvesse de dar execução ao mesmo officio por o dito arsenal , communicando o resultado.

Dito — Ao Snr. agente da thesouraria provincial das Alagoas , em resposta ao seu officio de 27 do passado , que acompanhou a portaria , que lhe dirigio o snr. inspector da dita thesouraria , acerca do destino , que d'ora em diante se deve dar ao producto das rendas da dita provincia nesta arrecadadas.

IDEM DO DIA 31 DO P.

Officio — Ao Exm. Snr. Visconde d'Abrantes , presidente do tribunal do thesouro publico nacional , informando o requerimento de Gonçalo Joze da Costa & Sá.

Dito — Ao Snr. inspector da alfandega , participando a licença de seis meses , concedida pelo tribunal do thesouro , ao guarda da dita alfandega Ignacio Francisco Martins.

Igual participação se fez ao snr. contador da Thesouraria.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 11 do corrente

Foi hontem prezo pela 1. patrulha de policia no lugar da praça da Independencia , Joze da Silva Lopes Fernandes , e o escravo de nome Domingos , por briga , tendo sido este por aquelle espancado , segundo consta da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial

Dias 12 , e 13.

Forão presos em o dia 12 , pelo inspector de quarteirão do lugar do Mondego , Antonio de Sá , por estar ebrio ; e no dia 13 , pelo commandante da guarda principal, Joze Luiz, e Pedro Lopes , por suspeitos , querendo pernoitar na mesma guarda ; pela 2. patrulha na rua da senzalla velha , Luiz Fernandes d'Andrade , pelo motivo de a ter insultado ; por outra patrulha no lugar de Fóra de Portas , Herculano de S. Tiago , por lhe ser apprehendida uma faca com ponta ; por um cabo de policia , Eleuterio Francisco Dornellas , por briga ; e pelo inspector de quarteirão da ribeira da Boa-vista , o escravo de nome Paulo , por estar armado com uma faca com ponta.

E' o que consta das partes pelo commandante geral do corpo policial , e das que vou recebendo das mais authoridades do interior desta provincia onde continua inalteravel o socego publico.

Pessoas despachadas nos dias 9, e 10.

Lisboa = Joze Teixeira Bastos , portuguez , leva em sua companhia sua mulher e tres filhos menores.

Angola = Jacintho Augusto de Miranda , portuguez.

Rio de Janeiro = Germano, preto, escravo de Vicente Francisco Mendes das Chagas , Candida , preta escrava de Antonio Ferreira da Costa Braga , Pierre Le Neveu , francez.

Ciará = Padre Vicente da Rocha Motta , brasileiro.

Loanda = Felis de Cantalicio , brasileiro.

Inglaterra = Clara Sofia Coobert , ingleza, levando em sua companhia sua criada de nome Angelica.

Dias 11 , e 13.

Rio de Janeiro = Umbelino Ferreira Dias, brazileiro ; Domingos , Antonio , Manoel , Bento , João , Paulo , Joze , Scipião , Manoel , Rosa , Tereza , Izabel , Roza , pretos , escravos de Joaquim Pinto de Azevedo , Thomasia e Delfina, pretas , escravas de Manoel Joaquim Seve

Aracaty = Antonio Joze da Roza , espanhol ; Roza , Felippe , e Catherina , pretos , escravos de Antonio Joze da Roza.

Parahiba = Francisco Radich , austriaco, leva em sua companhia sua mulher , e tres filhos menores

Lisboa = Manoel Joze de Magalhães Bastos , portuguez , Padre Manoel de Oliveira Silveira , portuguez.

Porto , com escala por Lisboa = Manoel Joze Machado Malheiros , cidadão brazileiro ; Francisco , preto , escravo de Manoel Joze Machado Malheiros

Loanda = João Pereira de Carvalho Junior , portuguez.

Rio Formozo = Luiz Duarte da Silva , portuguez.

EXTERIOR.

Está acabado o tunnel , ou ponte construida em Londres debaixo do Tamisa. A despeza total elevou-se a 445,270 livras esterlinas ou 11,131,750 francos (ao cambio de hoje 3,784:795$ rs.) ; e no decurso de 17 a 18 annos que durárão os trabalhos , não perecêrão mais de cinco trabalhadores por causa de sinistros na obra. (Commerce)

Visitando ultimamente, em Portsmouth, a não The Queen, que estava para partir para o Oriente, a rainha Victoria quiz provar o grog da tripulação e disse: « Este grog não é bastante forte » Estas palavras forão acolhidas pelos marinheiros com gritos de enthusiasmo. Parece evidente, diz o Sun, que S. M. não é tectolaler (é o nome que se dá aos partidistas da abstinencia total das bebidas espirituosas.) (Id)

INTERIOR.

NOTICIAS DE S. PAULO.

« SANTOS, 25 DE MAIO.

« Procurarei dar-lhe em detalhe o que sei sobre o estado desta provincia ate hoje.

« O Tobias proclamou no dia 13. No dia 14 foi o baraõ informado do que occorrera e deu logo parte ao governo. Os vapores andaraõ ligeiros, e o ministerio ainda mais ligeiro, porque no dia 19, de madrugada, já estavão 200 homens em marcha para o Cubatão, e nesse dia e no seguinte marchárão mais 600. No dia 21 chegou o barão de Caxias com mais 500 homens, comprehendidos os que deixou em s Sebastião, e nos dias 21, 22 e 23 chegáraõ todos a s Paulo.

« Hontem, ás 5 horas da manhã, marchou o general sobre Sorocaba com 1,200 homens e o presidente tem já perto de 1,000 em s. Paulo, s Bernardo e Rio Pequeno, isto é entre Santos e s Paulo, porque o seu primeiro cuidado foi fortificar a capital e conservar livre a estrada de Santos para que podessem avançar as forças que esperava do Rio.

« A artilheria seguio hoje para a capital, onde se ap esentou já ao barão de Monte Alegre uma força consideravel da guarda nacional de Jacarahy, Moji-Mirim, Moji das Cruzes e outros pontos, decidididos todos a sustentar o governo imperial, ao mesmo tempo que os sediciosos ainda não contão 400 homens

« O barão de Caxias tencionava estabelecer amanhã o seu quartel general em Sorocaba, e estou certo que o fará, porque os sediciosos, que não tem plano organisado, hão de fugir para não serem batidos.

« Corre como certo que Itú, Itupitininga, Faxina e Porto Feliz se unirão ao grito de Sorocaba, mas he tal a divisão entre os sediciosos, que o auxilio prestado pelo governo geral decidirá a questão pelo lado legal, e não hesito em diser que em menos de um mez tudo estará terminado.

« O barão de Mont'Alegre recebe todos os dias reforços da guarda nacional de todos os pontos da provincia, menos dessas villas do Sul, onde se diz que rebentára tambem a sedição, e que já mencionei. »

(J do C de 29 de maio.)

Le-se na Sentinella: Sepultou-se antes de hontem, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelas 5 horas da tarde, o Sr. Conde de Souzel, almirante da armada nacional, conselheiro de guerra, grande do Imperio e exministro da marinha na épocha da independencia. A S. Exc tinha cabido a honra de conduzir para o Brasil a Augusta Mãi do Imperador, e S M I. a Senhora Duqueza de Bragança. As fortalezas salvaram de quarto em quarto de hora, e o enterro teve um luzido acompanhamento Morreu com 74 annos de idade.

O Sr. Francisco de Sales Terres Homem, que estivera homiziado em consequencia da accusação contra o "Maiorita", já tem sido visto passeiando livremente pelas ruas d'esta côrte.

Acha-se já restituido á liberdade o Sr Elizeu de Azeredo Coutinho, que fôra preso em Sanctos por ordem do Barão de Caxias

---

Folgamos de annunciar que o Snr. Bernardo Jacinto da Veiga tomou posse da presidencia da provincia de Minas Geraes em o dia 18 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 16 DE JUNHO.

Chegou hoje do Sul o paquete de vapor S. Sebastião, que nos trouce noticias que chegão ate 2 do corrente: deixamos em seu lugar transcriptas as que nos pareceraõ mais interessantes. Chegou neste vapor o nosso digno Comprovinciano o snr. Conselheiro A. P. Maciel Monteiro. Tambem vieraõ de passagem no vapor, e seguem para seu destino o Exm. Presidente do Maranhão e seu secretario.

Com as copiosas chuvas dos dias 12 e 13 do corrente o nosso Capibaribe apresentou uma cheia, que affirmão os velhos da Provincia ser a maior que tem visto em sua vida O rio inundou todas as estradas visinhas, que em algumas partes ficaraõ a nado; derribou muitas casas, estragou os caminhos, e completou a destruição das plantações que lhes ficão proximas Tão aturado hinverno que deve trazer-nos a carestia da farinha, nos ameaça de grande fome, depois de nos ter causado outros grandes males

MISCELLANEAS.

NOTICIAS DIVERSAS.

Terremotos — A theoria dos terremotos ainda não tem sido formada com algum grão de certesa. Anaxagoras suppoz que os terremotos erão produzidos por nuvens subterraneas que rebentando em relampagos, abalavão as cavernas que as encerravão, antes de Chr. 455. — Diog. de Laerc. Kircher, Des Cartes e outros suppunhão que havia muitas cavidades extensas debaixo da terra que teem communicação umas com as outras, algumas das quaes abundão em aguas, outras em exalações, provenientes de substancias inflammaveis como salitre, betume, enxofre, &c. Estas opiniões continuarão a ser sustentadas até 1749—50, quando se sentio um terremoto em Londres, e em varias partes da Inglaterra. O Doutor Stukeley que se tinha occupado em experiencias electricas, então começou a suspeitar que um phenomeno d'esta especie devia ser attribuido não a vapores ou fermentações geradas nas entranhas da terra, mas á electricidade. Estes principios erão ao mesmo tempo professados pelo Signor Beccaria, sem saber cousa alguma das descobertas do Doutor Stukeley, e a hypothese tem sido confirmada pelas experiencias do Doutor Priestley. Todavia, em muitos parece provavel que o immenso poder d'agoa convertida em corrente por fogos subterraneos deve de contribuir para augmentar a força que occasiona os terremotos. Entre os que se recorda como tendo sido os mais destructivos e memoraveis são os seguintes, extrahidos das melhores fontes; pois seria impossivel enumerar em tão pequeno espaço todos os que teem occorrido: — Antes Ch.

Um que fez da Peninsula da Eubea uma ilha. 425

Elice e Bula, no Peloponneso, submergidas. 372

Outro em Roma, quando por obedecer a um oraculo M. Curcio armado e montado n'um soberbo cavallo saltou na horrivel fenda que elle occasionou (Livio). . . 358

Duras, na Grecia, sepultada com todos os seus habitantes, e 12 cidades na campania igualmente sepultadas. 345

Lysimachia totalmente sepultada com todos os seus habitantes. 283

Er. Chr.

Um terrivel na Asia que subverteo 12 cidades. 17

Outro acompanhado da erupção do vesuvio, as cidades de Pompeia e Herculanea sepultadas. 79

Quatro cidades na Asia, duas na grecia, e duas em Galacia subvertidas. . . . 107

Antioquia destruida. 114

Nicomedia, Cesarea, e Nycia na Bithynia. subvertidas. 126

Na Asia, Ponto, e Macedonia 150 cidades e villas damnificadas. 357

Nicomedia outra vez demolida, e seus habitantes sepultados nas suas ruinas. . 358

Outro sentido quasi por todo o mundo 543

Em Constantinopla, os seus edificios ficarão destruidos, e morrerão milhares de pessoas. 558

Na Africa, muitas cidades subvertidas 560

Um terrivel na Syria, Palestina e Asia; mais de 500 cidades foraõ destruidas, e a perda de vidas excedeo a todo o calculo 742

Na França, Alemanha e Italia . . 801

Constantinopla subvertida, e toda a Grecia abalada 936

Um que foi sentido em toda a Inglaterra 1089

Um em Antioquia; muitas cidades destruidas; entr'ellas Mariseum e Mamistria 1114

Catania na Sicilia subvertida, e quinze mil pessoas sepultadas nas ruinas . . . 1137

Um horrivel sentido em Lincoln . 1142

Em Calabria, quando uma das suas cidades e todos os seus habitantes foraõ submergidos no Mar Adriatico 1186

Outro sentido por tod'a Inglaterra . 1274

Em Napoles, quando pereceraõ quarenta mil dos seus habitantes 1456

Outro experimentado em Londres: cahio parte das Igrejas de S. Paulo e do Templo 1580

No Japão muitas cidades reduzidas a ruinas, e milhares de pessoas mortas . 1596

Um terrivel na Calabria . . . 1638

Um na China, quando 300,000 pessoas ficaraõ sepultadas só em Pekin . . . 1662

Um horrivel sentido na Irlanda. . 1690

Um na Jamaica, que destruio totalmente Porto Real, cujas casas foraõ absorvidas em 40 braças de profundidade, e pereceraõ 300 pessoas 1692

Um na Sicilia que derribou 54 cidades e villas, e 300 aldeias; de Catania e dos seus dezoito mil habitantes não ficou vestigio. perderaõ-se mais de 100,000 vidas. . 1693

Palermo quasi destruido, e 6,000 pessoas mortas 1726

Outro na China; e cem mil pessoas tragadas em Pekin 1731

Um na Hungria, que tornou um monte redondo 1736

Lima e Calhão demolidas; dezoito mil pessoas sepultadas nas ruinas a 28 de 8br.° 1746

Um em Palermo que tragou um convento; mas os frades escaparaõ 1740

Em Londres os habitantes aterrados por um pequeno choque a 8 de Fevereiro . 1750

Outro choque mais forte a 8 de Março 1750

Adrianople quasi subvertida . . 1752

No Grande Cairo metade das cazas, e quarenta mil pessoas tragadas 1754

Quito destruida . em Abril de 1755

O Grande Terremoto de Lisboa. Dentro em cerca de oito minutos a mor parte das casas e para cima de 50,000 habitantes foraõ tragados, e ruas inteiras subvertidas. As cidades de Coimbra, Porto e Braga soffreraõ terrivelmente, e Santo Ubes foi totalmente destruida. Na Hespanha, uma grande parte de Malaga ficou em ruinas. Metade de Fez em Marrocos foi destruida, e mais de doze mil Arabes morreraõ alli. Mais de metade da Ilha da Madeira ficou assolada, e duas mil casas na ilha de Matelina no Archipelago foraõ derribadas: este horrivel terremoto extendeo-se por cinco mil milhas, ate a Escocia. no primeiro de Novembro 1755

Um na Syria que estendeo-se sobre 10,000 milhas quadradas; Balbec destruida 1759

Um na Martinica, onde 1600 pessoas perderão as vidas . . . . em Agosto 1767

Em Guatimala, que foi absorvida com 80,000 habitantes . . em Dezembro 1773

Um destruidor em Smyrna . . . 1778

Em Tauris: 15,000 cazas derribadas e multidões sepultadas 1780

Um que desmoronou Messina, e muitas cidades da Italia e Sicilia; 40,000 pesso s perecerão . . . . em 1783

Archindschan totalmente destruida, e 12,000 pessoas sepultadas em suas ruinas 1784

Em Borgo di San Sepolcro, uma abertura da terra tragou muitas cazas e 1,000 pessoas, ... em Setembro 1789

Outro fatal na Sicilia 1791

Um em Napoles, quando o Vesuvio despedindo as suas chamas submergio a cidade de Torre del Greco 1794

Na Turquia, onde em tres cidades, 10,000 pessoas perderão as vidas 1794

Todo o paiz entre Santa Fé e Panamá destruido, incluindo as cidades de Cusco e Quito de cujo povo 40,000 pessoas forão, dentro d'um segundo, precipitadas na eternidade 1797

Um em Constantinopla que destruio o Palacio Real e uma immensidade de edificios, e estendeo-se até a Romania e Wallachia 1800

Um violento sentido na Hollanda, em Janeiro, ... 1804

No Reino de Napoles, onde 20,000 pessoas perderão as vidas 1805

Nos Açôres uma aldea de S. Miguel ficou subvertida, e appareceo em seu lugar um lago d'agoa fervente, . . . em Agosto 1810

Um terrivel em Caraccas . . . 1812

Varios sentidos por toda a India—o districto de Kutch submerso; 2000 pessoas forão sepultadas com elle . . . em Junho, 1819

Em Genova, Palermo, Roma e muitas outras cidades; grande prejuizo soffrido, e milhares de pessoas mortas . . 1819

Um fatal em Messina em Outubro - 1826

Um na Hespanha que devastou Murcia, e numerosas aldeias; 6000 pessoas perecerão . . . . . . a 21 de Março 1829

No Ducado de Parma: não menos de 40 choques forão experimentados em Borgotaro; e em Pontremoli ficarão muitas cacas derribadas, e nem uma chaminé ficou em pé . . . . . a 14 de Fevereiro 1834

Em muitas cidades da Syria meridional, um pelo qual forão derribadas centenares de cazas, e perecerão milhares de habitantes . . . . . . a 22 de Janeiro, 1837

Em Martinica, um pelo qual quasi metade de Porto Real foi destruida, perto de 700 pessoas mortas, e toda ilha arruinada . . . . . . a 11 de Janeiro 1839

Em Ternate; a ilha posta em assolação, quasi todas as cazas destruidas, e milhares de habitantes perderão as vidas, ... a 14 de Fevereiro de 1840

Terremoto horrivel e destruidor no Monte Ararat; n'um dos districtos d'Armenia; 3137 cazas forão derribadas, e muitos centenares de pessoas perecerão . . a 2 de Julho, 1840

Grande terremoto em Zante, onde morrerão muitas pessoas . . a 30 d'Outubro, 1840

(The Standard)

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Acontecendo em Dezembro de 1840, que o então, Sargento vago-mestre perdesse a quantia de 700$ reis em sedulas, que eu lhe havia entregue para trocar, e devendo este prejuizo recahir sobre mim, como unico responsavel pelos dinheiros do Corpo, antes de destribui-los; os meus companheiros Officiaes, reconhecendo o transtorno, que me occazionaria o pagamento de tal quantia, espontanea e voluntariamente se prestarão a uma quotisação mensal afim de solver o meu prejuizo, e de poder eu pagar a referida quantia, que então fui obrigado a pedir emprestada. Estando pois saldado o emprestimo que contrahi, mediante a generozidade, e espirito de camaradagem, que felismente tem sempre derigido a Officialidade do Corpo de Policia, eu deixaria de cumprir com o dever mais grato a qualquer homem, o dever de gratidão, se deixasse de manifestar aos meus bons campanheiros o meu reconhecimento; e he por isso, que venho rogar a Vv. Mm. o obzequio de receber em seu acreditado Jornal estas expressões, que bem não signifiquem toda a força dos meus sentimentos de gratidão, ao menos servirão para fazer sentir de algum modo aos meus officiosos companheiros, que não sou desconhecido á sua bondade e favor.

Concluirei rogando a Vv. Mm. a graça de publicar a seguinte relação, que contem os nomes dos quotizados, e as quantias com que subscreverão. -- Sou Snrs. Redactores de Vv. Mm. assignante e obrigado

Recife 14 de Junho de 1842.

Manoel Felis Ramos.
Quartel Mestre de Policia.

Relação dos Officiaes que contribuirão para a indenização dos 700$ reis, perdidos pelo ex Sargento Vago mestre do Corpo de Policia em Dezembro de 1840.

Postos.	Nomes.	Import.
Commandante Geral	Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante. . .	33$440
2.° dito	Manoel Bizerra do Valle. .	16$520
Ajudante	João Bernardino de Wasconsellos.	33$440
Secretario	Manoel Camello Pessôa.	16$520
Capellão	Padre Joaquim Antonio Gonçalves Lessa.	53$740
Cirurgião-mor	Dr. Simplicio Antonio Mavignier.	3$000
Ajudante do dito	Virissimo dos Santos Siqueira.	15$520
1.° Com.	Joze Rebello Padilha. .	33$440
«	Severino Henrique de Castro Pimentel.	14$520
«	Joaquim Joze Carneiro Monteiro.	50$340
«	Ignacio dos Reis Campello. .	16$520
«	João do Rego Barros. . .	16$520
«	Miguel Affonço Ferreira. .	16$520
2.° Com.	Antonio Camello Pessôa.	13$520
«	Joze Conegundes da Silva. .	50$340
«	João Pacheco Alves. . . .	33$440
«	Thomás Pereira Pinto. . .	16$520
«	Francisco Ferreira d'Alcantara Barros.	13$520
«	Joaquim Joze Pimentel. .	16$520
3.° Com	Manoel Pedro de Souza. .	16$520
«	Antonio Joze Pestana. . .	8$520
«	Francisco de Paula Barreto.	12$520
«	Luis Francisco Barbalho. .	5$000
«	Francisco de Paula Rego Barros.	13$000
«	Manoel Antonio Martins Pereira.	23$440
«	Antonio Joaquim d'Almeida Guedes.	33$440
«	Caetano Quintino Galhardo.	16$520
«	Manoel Zeferino de Castro Pimentel.	16$520
«	João Joze Ribeiro de Farias.	11$520
«	Antonio d'Albuquerque Maranhão.	12$520

Postos.	Nomes.	Import.
3.° Com.	João Germano de Paula. .	16$520
"	Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.	16$520
Quartel Mestre	Manuel Felis Ramos -- para completar.	33$540
	Somma R.	700$000

EDITAES.

Continuação da Lista geral dos Jurados.

Joze Ignacio Soares de Macedo.
Luis Pires Ferreira.
" Rodrigues Sette.
" Francisco de Barros Rego.
" Antonio de Cirqueira.
" " Vieira
" Severiano do Ag
" da Costa Porto carreiro.
" de França da Crus Ferreira.
" Ignacio Ribeiro Roma.
" de França e Mello.
" Francisco Barbalho
" " de Mello Cavalcante.
" de Pinho Borges.
" Gomes Ferreira.
" da Veiga Pessoa.
" Joze da Silva Guimarães.
Doutor Luis Paulino Cavalcante Velles de G.
Manoel Alves Guerra.
" Ignacio Oliveira Lobo.
" Joze da Silva Braga.
" Duarte Rodrigues.
" Antero de Souza Reis.
" Joaquim Pedro da Costa.
" da Fonceca Silva.
" Ignacio d'Oliveira.
" Joze Martins da Costa.
" Gonçalves da Silva.
" Joze Duarte.
" Cardozo Ayres.
" Gonçalves da Cruz.
" Luis Gonçalves.
" Joaquim Ramos e Silva.
" João d'Amorim.
" de Cirqueira Campello.
Tenente Coronel Manoel Antonio d'Almeida.
Major Manoel d'Azevedo do Nascimento.
" " Bizerra do Valle.
Manoel Camello Pires.
" Cardozo da Fonceca.
" Carneiro de Souza Lacerda.
" Antonio Monteiro Andrade.
" Coelho Cintra
" Eleuterio do Rego Barros.
" Felis Ramos.
Dr. " Ferreira da Silva.
" " Antunes Villaça.
" Felippe de Farias.
" Fernandes da Cruz.
" Florencio Alves de Moraes.
" Figueiroa de Farin.
" Francisco de Moura.
" " da Silva.
" Gonçalves Ferreira da Silva.
" Eligenio da Silva.
" Joaquim Ferreira.
" " Gomes.
" " Pereira Lobo.
" Joze Galvão.
" " Lopes Braga.
Dr. " Pereira.
" " Texeira Bastos.
" Ferreira de Almeida.
" da Silva Ferreira.
" " " Junior
Miguel Arcanjo Monteiro Andrade.
" Antonio Pereira d'Oliveira.
" Felicio da Silva
" Joze d'Almeida Pernambuco.
Manoel Silvestre Ferreira.
Miguel Affonço "
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Marcelino Ferreira Catão.
Marcelino Joze Lopes
Manoel Zeferino dos Santos.
" Bernardino Monteiro.
" da Fonceca e Silva.
" Antonio Simões do Amaral.
" Joaquim de Oliveira.
" Lopes Maciel
" Netto de Souza Bandeira.
" Joze Martins Pereira.
" Peregrino da Silva.
" Elias de Moura.
" Moreira de Jesus.
Miguel Arcanjo de Figueredo.
Manoel de Souza Raposo.
" Joze Martins Ribeiro.
" Joaquim Ferreira Junior.
" Pires Ferreira.
" Caetano Soares Carneiro Monteiro.
Maximiano Francisco Duarte.
Manoel Thomas Rodrigues Compello.
" " de Barros "
" Pereira Texeira.
" Paulo Quintella.
Marcelino Antonio Pereira.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.
" Joaquim do Rego "
" Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque.
" Carlos da Silva Fragozo.
" Soares de Figueredo.
" de Souza Texeira.
" Ferreira dos Santos.
" Cavalcante de Albuquerque.
" Joaquim da Costa
" Ignacio d'Albuquerque Maranhão.
" Carneiro da Cunha.
" Joze de Siqueira Cavalcante.
Nuno Maria de Seixas.
Onofre Joze da Costa Junior.
Doutor Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Policarpo Nunes Correia.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.
Doutor Pedro Dornellas Pessoa.
Pedro Joze Cardozo.
Pedro Affonço Ferreira.
Patricio Joze Borges
Profirio da Cunha Moreira.
Prachedes da Fonceca Coitinho.
Pedro Velho de Mello.
Rodolfo João Barata d'Almeida.
Rofino Joze Correia de Almeida.
" Gomes da Fonceca.
Silvestre Gonçalves dos Santos Junior.
" " "
Sebastião Joze da Silva Braga.

(Continuar-se-ha)

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade &c.

Faço saber a quem convier que do dia 1.° ao ultimo do corrente mez, são contados os trinta dias marcados para o pagamento a bôca do cofre da decima dos predios urbanos dos trez bairros desta Cidade, e Povoação dos Affogados do 2.° simestre do anno financeiro de 1841 a 1842, e findo o prazo marcado por lei, serão executados todos os devedores, não só pelo simestre findo, como dos annos anteriores, pelo principal, e juros na forma do Art.° da Lei Provincial n.° 94 do prezente anno. E para que o referido conste a quem possa interessar, mandei publicar o prezente pelo Diario de Pernambuco. Meza de Rendas Internas Provinciaes 14 de Junho de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

THEATRO.

PROGRAMA

Do variado espectaculo que o artista gimnastico José dos Reis tem a expor ao respeitavel publico Domingo 19 do corrente no Theatro desta cidade. Uma famoza sinfonia dará principio ao divertimento, depois Madama Emilia Amante cantará pela vez primeira em este Theatro a nova cavatina coreada na opera — Adriano em Siria — muzica do mestre Mercadante. Em seguimento se apresentarão os artistas José dos Reis, e Joaquim dos Reis a emprehenderem rarissimas sortes, e evoluções Athleticas pois que a porfia prometem fazer os maiores exforços para merecerem a benevolencia d'um publico tão avaliador do merito como indulgente destinguindo-se em particular com grandes e extraordinarias experiencias de forças nas — columnas lateraes — que pela vez primeira apresentão em este Theatro. A continuação terá lugar por Madama Amante e Jose dos Reis o divertidissimo Dueto em Portuguez da opera o Enredador, que no anterior expectaculo foi visto com tanto interesse e satisfação, pela galantaria das lindas e delicadas passagens que o embellezão. Seguirá a execução da bellissima e mui divertida pantomima que pela primeira vez se executa em esta cidade que tem por titulo os — Acontecimentos inesperados ou o forno diabolico, e o cego rabequista. — Dirigido pelo artista e director Joze dos Reis pois que muito sensivel a tanto acolhimento e aplauzos, jamais estará ociozo, para que os illustres expectadores tenhão o mais recreativo entretenimento; e achem no expectaculo um innocente recreio, promovendo-lhe rizos e prazer. Finda a qual hade seguir-se para terminar tão escolhida função a linda e sempre aplaudida -- Tonadilha espanhola da Chiquita — com nova tragedia e quadras. O interesse e satisfação com que tem sido vista. e a pedido de muitos concorrentes decidirão a sua continuação ainda este dia, que será por ultima vez.

N. B. Os camarotes se achão á venda desde ja sendo o seu encarregado o senhor Zebedeo Cezar.

Quinse Annos de Pariz, ou o Aldeão Pervertido, = Novo drama em 3 epochas =, escolhido para o beneficio do auctor Joze Maximo de Almeida Cabral, que tem lugar sexta feira 17 do corrente.

Primeira epocha = 1812 = A Herança.

Augusto Gervasio, pobre aldeão de 20 annos de idade, tendo vindo a Pariz, receber uma herança por morte de um seu tio, apenas chegado aquella cidade, encontrou logo Roberto, e Grivet, inculcados amigos que com anciedade o esperavão, o qual elevado por seus depravados conselhos despresou os de seu feitor o honrado Germont, resultando aquelles no que passa a descrever-se.

Segunda = 1819 = o baile. Roberto um dos inculcados amigos, que Augusto encontrou logo que chegou a Pariz, a quem este tinha feito depositario de todo o seu cabedal, e em quem imperava a maior devassidão; consome n'este tempo, não só os avultados bens que possuia a viuva a quem desposara, como tambem toda a fortuna do aldeão, ficando d'esta maneira este reduzido ao mais deploravel estado.

Terceira = 1827 = o roubo. Augusto, no maior auge da miseria, roto, e quasi expirando a fome, se encontra em uma noite de inverno, na ponte das artes com Grivel (cuja aparencia inculca um refinado ladrão) que o induz a assaltar e roubar uma casa, no que conveio Augusto, a grande custo. Introduzidos na casa, tratarão de por em pratica este horrivel projecto, em cujo conflicto forão surprehendidos pela dona. E quem era ella? A joven camponesa (então Baronesa d'Ombreval) prima de Augusto, que este tinha mandado vir de sua aldeia para a disposar em Pariz, porem que despresou pelos maos conselhos de Roberto, e que n'este tempo se achava elevada ao cume da grandesa, pela complacencia, e morte de seu bemfeitor, e esposo o tabelião Germont. Ao reconhece-lo se assombrou, e horrorisou do estado a que se achava reduzido aquelle outr'ora opulento, e lastimando-se da sorte do infeliz o occulta as pesquisas da policia que andava em seu alcance, e conseguindo seus desejos o faz regressar a aldeia que os vio nascer, para onde foi tambem habitar em sua companhia.

Eis o programa de tão excellente peça, que elogios alem do que se acha exarado, não só se tornarião superfluos mais athe fastidiosos. Pela bem acertada destribuição dos papeis pode afiansar-se uma perfeita representação, e tambem porque o beneficiado não poupará dispesas para hir conforme pede o seu auctor.

Rematará tão brilhante espectaculo a mui jocosa farça = A Parteira Anatomica.

A impossibilidade do beneficiado, por seu estado de molestia o priva de procurar todos os seus benignos protectores afim de o favorecerem como costumão, e por isso lhes roga o queirão obsequiar por esta vez, na compra dos bilhetes de platea, e camarotes.

O Emprezario grato aos briozos habitantes de Pernambuco, que durante o espaço de 24 annos não tem ceçado de lhe dar decedidas provas de proteção, e estima, dezeja quanto cabe em suas debeis forças cooperar para o bem dos mesmos habitantes ajudando com seu diminuto contigente os patrioticos exforços do Governo Provincial, na construção da projectada caza de correcção, tão indispençavel em huma Cidade tal como esta, e cuja utilidade a bem da moral e decencia Publica se acha exuberantemente demonstrada. Para dar principio a esta offerta, vai no dia de S. Pedro a 29 do corrente fazer a primeira representação com a grande Peça -- 30 annos da vida de hum jogador -- o Director cantará huma Aria de caracter da Peça --- a Dama Blanche -- e o muito aplaudido Dueto das Pistolas --- rematando este expectaculo com a tão aplaudida Pantomima -- o Alardo na Aldeia -- Este Expectaculo he bastante extenço; mas este excesso he filho do dezejo que o Emprezario tem de se tornar proficuo á sua Patria adoptiva, e grato aos seus compatriotas; porem todos estes exforços serão inuteis se a brioza população desta Capital não cooperar para hum fim tão util: pelo que espera, e pede ás Illustres Sociedades que fazem o brilhante ornamento desta Capital hajão de coadjuvalo em sens trabalhos, pois que da sua parte se compromete a fazer todas as despezas.

Para coroar o brilhantismo do Expectaculo, o Emprezario espera que o Exm. Sr. Barão Prezidente da Provincia se dignará comparecer no seu Camarote, que estará (assim como todos os mais) decentemente decorado.

Principiará á chegada de S. Ex.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16 de Junho 2:674$693

DESCARREGAÕ HOJE 17 DE JUNHO.

Barca Austriaca = Gara = Farinha de trigo.
Barca Inglesa = Manchester = Bacalhão.
Brigue Inglez = Floravelle = Carvão de pedra.
Brigue Hespanhol = Florentino = Vinho, e azeite.
Brigue Sardo = Dario = Vinho, maças, e queijos.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS NTRADOS NO DIA 16.

Portos do Sul; 12 dias, Vapor S. Sebastião, Commandante Joze Maria Falcão: passageiros Brasileiros: o Exm. Conselheiro Maciel Monteiro; Vital Vaz do Espirito Santo, o Exm. Presidente do Maranhão Venancio Joze Lisboa, Dr. Candido Autran; Dr. Francisco Domingues; Dr. Antonio Joze Machado; Dr. Manoel Jausen Pereira; Dr. João Pedro Dias; Dr. Manoel Joze de Albuquerque; Dr. Miguel Fernandes Vieira; Dr. Felippe Joaquim Gomes; Exm. marechal João da Costa Brito; Joze Pedro de Azevedo; Joaquim Joze Gonsalves Ribeiro; portuguezes: Joze Luiz Nolasco e sua senhora, Francisco Candido Ribeiro; e o inglez Doslei.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Liverpool, Barca Ingleza Nightingale, Cap. Thomas Hunter, com a carga que trouxe.

AVISO MARITIMO.

☞ Freta-se para qualquer parte o Brigue Inglez Floraville AE., Capitão Joseph Mc. Kinney; quem pertender poderá dirijir-se em caza de Diogo Cockshott & Companhia, residentes na rua do Trapixe novo n. 14.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Miguel Joze Alves, subdito portuguez retira-se para fora do Imperio.

☞ No dia 11 do corrente desapareceo da caza onde residia um rapaz francez de 20 a 21 annos, baixo, sem barba, de nome François (Francisco) Jacques Tapon; o qual vendia com um moleque pelas ruas signetes para marcar ropa: levou vestido calça e jaqueta de riscado, tinha um certificado do consul francez, e com sigo levou o dinheiro que havia apurado na semana; as pessoas que delle tiverem noticia podem denuncia-lo á policia, ou na casa immediata a quina do beco da polé para a rua dos quarteis, onde se dará a pessoa que o descobrir a metade do dinheiro com que elle for encontrado do furto que fez.

☞ Perdeu-se dos Martirios até defronte do viveiro do Muniz uma toalha de bertanha de linho, toda aberta de lavarinto em roda, com muito pouco pano no meio, sem bico; quem a achou dirija-se ao atterro dos affogados, defronte da fabrica de rapé, caza de tres portas de frente, rotulas verdes; que ahi achará quem lhe faça boa recompença de seu achado.

☞ Pede-se a pessoa que recebeo quatro duzias de luvas de pelica, sendo duas brancas e duas pretas, uma peça de merinó preto; que um negro trouce do Recife com um bilhete para o sr Manoel Joze da Silva & C. na rua do Crespo, que por engano veio este nome, devendo ser Manoel Joze de Souza & C., cujo sr. não recebeo ditas fazendas, e se alguma pessoa recebeu faça o favor de entregar na rua do Crespo loja de Manoel Joze de Souza & C.

☞ Aluga-se um bom molecão para serviço de caza; quem o pertender dirija-se a praça da independencia loja N. 2

☞ O abaixo assignado faz ver, que tendo passado ao snr. Albino Ferreira Antunes Braga. um valle da quantia de 60$ rs., o mesmo se apresentou a receber a dita quantia, no dia 15 do corrente, dizendo ter perdido o dito valle; a qual quantia o abaixo assignado promptamente pagou, passando o dito snr. Braga um recibo, em que punha o valle de nenhum valimento, caso apparecesse: por tanto previne-se, que ninguem faça negocio com o dito valle, pois já se acha pago.

Francisco Guedes de Araujo.

☞ Troca-se um negro bom trabalhador e ganhador de rua, sem vicios nem achaques, por uma negra que saiba engommar e cosinhar o diario de uma casa: quem quiser, dirija-se em Fora de portas. segunda casa passando o beco largo, lado do mar grande.

☞ O Bacharel Formado Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Curador geral dos Orfãos, e Ausentes &c., tem estabellecido o seu escriptorio no bairro de Santo Antonio, rua do Rozario larga, primeiro andar do sobrado da esquina defronte da Igreja, ao voltar para a rua estreita do mesmo nome; e advoga no crime, e civel, quando não for incompativel com o logar, que exerce: as pessoas que com elle tiverem de tractar, podem-o procurar no seu escriptorio, das 7 horas da manhã ate as 3 da tarde.

☞ Aluga-se uma preta para casa de familia, sabe cosinhar, engommar, lavar de sabão, coze, marca, faz lavarinto, e mais arranjo d'uma caza, muito fiel, e habil para todo o serviço; adverte-se, que se aluga, mas não para vender na rua: a fallar na rua do Rangel D. 15, segundo andar.

☞ A pessoa a quem convier dar aqui se-te-centos mil reis para os receber na villa do Penedo, de pessoa muito certa, queira entender-se com João Baptista de Medeiros no forte do matos na prensa do Carneiro Monteiro.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Antonio Gomes da Silva retira-se para fora da Provincia.

= O Consul interino da Confederação Suissa em Pernambuco, desejando ter noticia de João Henriques Paulo Noblatz, natural do Cantão de Soleure, na Suissa, o qual segundo varias indicações, embarcou-se em Lisboa em 1828 para esta Cidade; pede as pessoas que possão dar alguma informação sobre o dito Noblatz, queiraõ ter a bondade, de as transmittir ao Consulado Suisso, rua da Cruz N. 44.

☞ Deseja-se fallar com o Snr. Antonio Joze Alves, ou a seus herdeiros, a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rozario botica nova D. 31.

☞ Aluga-se o armazem da rua estreita do Rozario D. 29; os pretendentes dirijão-se a rua do Queimado loja de Ferragens D. 7.

☞ D. Joanna Francisca de Menezes, avisa as pessoas que tem pinhores de ouro e prata em seu poder, hajão de os vir remir no praso de 20 dias, aliás passará a vende-los para seu pagamento; queirão procurar na rua de Agoas verdes D. 6.

☞ Deseja-se fallar ao Sr. João Henriques de Mattos, para negocio que muito o interessa, e com muita brevidade, annuncie sua morada ou dirija-se a bordo da Sumaca Bom Sucesso vinda do Rio de Janeiro.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, parda forra, dirija-se a rua da Cadeia n. 1.

☞ Joze Vicente retira-se para Loanda no Brigue Pernambucano.

☞ Quem tiver para alugar uma caza terrea, ou um sobrado de um andar no bairro do Recife que tenha comodo para pequena familia, e que não seja em rua esquezita, dando-se alguns mezes adientados, ou um bom fiador; annuncie para ser procurado

☞ Em caza de Francisco Antonio d'Oliveira no atterro da Boa-vista, perciza-se de um criado de meza: na mesma compra-se um molatinho de bonita figura, de idade 12 até 18 annos.

☞ Mlle. Zoé Papon professora de musica, residente nesta cidade, rua Nova D. 11, defronte da Igreja, dá lições de pianno em casas particulares a rasão de 12$800 reis por mez á duas lições por semana, sendo no bairro de S. Antonio, e a rasão de 15$ pelas mesmas lições, sendo nos bairros da Boa-vista e Recife. Tambem dá lições de cantoria pelo preço que se convencionar.

☞ Precisa-se alugar uma negra para o serviço de uma casa que tem pouca familia; quem a tiver dirija-se a rua dos Martirios lado da Igreja D. 11.

COMPRAS.

☞ Pessas portuguezas de 6$400: na rua da Cruz n. 26.

☞ Tartaruga em qualquer porção: na rua de Hortas casa terrea D 18 lado direito indo do pateo do Carmo para os Martirios; na mesma casa vende-se pentes de gosto os mais modernos, e tambem se trocão por pentes antigos.

VENDAS.

☞ Uma porção de varas de panno de algodão da terra, optimo para roupas de pretos, e 10 a 12 arrobas de cera da terra muito boa: na rua da senzala velha D. 31.

☞ Salitre de superior qualidade, barris de cem libras, a 160 a libra: no armazem de L. G. Ferreira & Companhia.

☞ Vinho do Porto particular, dito de feitoria, madeira secco, malvasia, muscatel de Setubal, licor de marrasquinho, ditos finos de differentes qualidades, champanhe, Bordeaux, chery, sidra, chá de Lisboa, marmelada em caixinhas de 3 libras, charutos de Manilha, tudo por preço commodo: na rua da Cadeia velha venda de Joze Gonsalves da Fonte.

☞ Uma escrava moça de linda figura, sabendo perfeitamente engommar e cozinhar, um lindo moleque de 14 a 16 annos, de todo o serviço, e se aliança a sua conducta; duas negrinhas de 12 a 13 annos, um par de brincos de ouro da moda, e uns vestidos tambem da moda: na rna do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Toucinho de Santos novo a 3$200 a arroba, e a libra 120, carne de dito propria para feijoada a 60 rs. a libra, dito de Lisboa muito bom a 240 a libra. manteiga ingleza a 560 a libra, dita franceza a 480, dita mais inferior a 240, e todos os mais generos de venda por barato preço: na venda da quina da rua do Aragão D. 12.

☞ Um escravo de nação angola de 29 a 30 annos, para fora da provincia; na rua do Livramento D. 10.

☞ Sinetes da nova invenção para marcar roupa, com a sua competente caixa de tinta preta e encarnada, a qual se afianca que não desbota, e nem queima roupa; estes sinetes tambem servem para fechar cartas, fazem-se de letras manuscriptas, e ditas iniciaes ligadas: na rua do Rangel D. 24 da parte da ribeira no primeiro andar, na rua da Cadeia loja do Bourgard D. 7, e na praça da Independencia loja do relojoeiro Justino Meroz, onde os poderão encommendar da forma que quiserem os pretendentes; e faz-se igualmente toda a numeração, e todo o alfabeto em letras separadas.

☞ Um preto creolo bastante sadio e sem vicios; assim como troca-se cobre por sedulas com o rebate de 2 por cento; na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Taboado de pinho tanto Americano, como da Suecia, mais barato do que em outra qualquer parte, por se querer desocupar o armazem: atraz do Theatro armazem do lado da maré.

☞ Cera lavrada, pelo mais commodo preço tanto alugada como vendida: na rua do Rangel D. 7.

☞ A venda do beco do peixe frito D. 2, com poucos fundos: a tratar na mesma.

☞ Uma pequena porção de bom ouro, um anel para senhora, uma porção de prata de bom toque, um realejo que toca dando-se corda, uma gamela muita grande para bauho, um taboleiro para vender verduras, um relogio de sabonete inglez, e um dito para cima de mesa: nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Ricos botões de massa com differentes ramos e lavores, ditos de veludo, ditos amarellos para casacas, transelim de retroz francez para casacas e coletes, e ilós de metal brincos ditos envernisados de preto. tudo por preço commodo: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Terrenos ja atterrados, e alagados para se edificar, com campo para bom quintal, no bairro da Boa vista lugar denominado a Ilha, os quaes fazem diversas ruas, sendo a primeira rua d'Aurora confronte ao palacio velho, e a ultima rua do Hospicio confronte ao mesmo Hospicio pouco mais: no Recife rua da Conceição casa n. 25 e 26 de João Maria Seve com quem farão todo o ajuste.

☞ Pentes de tartaruga para marrafas a 1$400, bico finos e ordinarios, fitas lavradas de todas as qualidades, luvas sem dedos a 480 pretas e brancas, espingardas de espoletas a 3$800, abotuaduras de massa a 800, ditas de setim e amarellas de todas as qualidades, botões lisos de metal branco proprios para pagem, essencia de rosa, sapatos de marroquim para senhora e meninas, estojos de navalhas com afiadores, finas, e caixinhas de massa, linhas de marcar finas, e outras muitas miudezas por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas n. 4.

☞ Uma canoa de conduzir agoa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja n. 45.

☞ Uma banca redonda de jacarandá para meio de sala, com 4 gavetas: na rua estreita do Rozario loja de marcineiro D. 25.

☞ Um sortimento de relogios patente, e horisontal, ditos de parede com despertador. por preço commodo: na rua das Cruzes casa de relojoeiro francez D. 4.

☞ Damasco de seda de todas as cores, e igualmente telhas de vidro com beira, proprias para clara boias: no Recife rua da Conceição loja n. 28 de João Maria Seve.

☞ Um mulato muito bom carreiro, vaqueiro e sangrador na extenção da palavra, de boa figura, e optimo para o serviço de campo no que estava empregado, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Agoas verdes D. 12.

☞ Um negro perito forneiro, vende-se por ter mais dous do mesmo officio, e uma canoa quasi nova, que pega em 800 tijolos, encalhada nos Martirios: na rua Direita na padaria do Machado.

☞ Chales de setim pretos, grandes a 9$, ditos mais pequenos a 6$, ditos de outras cores, muito mais em conta de que em outra parte, cortes de excellente setim e gurgurão a 2$500, e varias outras fazendas, isto por seu dono retirar-se breve, aproveitem-se os freguezas da favoravel circunstancia: na rua da Cruz D. 1 no segundo andar, junto ao arco de S. Bom Jesus.

☞ Repertorio alfabetico das leis do Brasil promulgadas desde 1829 athe o fim do anno de 1840, dos Decretos, Instrucções, Regulamentos, Avisos, Portarias, Ordens, Circulares, e Officios, expedidos pelo poder executivo para execução d'ellas, em continuação ao repertorio geral de Manoel Fernandes Thomaz, e o indice alfabetico do Bacharel Alberto Antonio de Moraes e Carvalho: Por *** Advogado Brasileiro; preço 5$000: na rua do Vigario n. 16.

☞ Chapeos de sol de seda do Porto com cabo de osso por 8$, pessas de babados de linho de 30 varas, de largura de um palmo proprio para toalhas e lenções por 4$: na rua Fagundes D. 4 sobrado de um andar do lado do mar.

☞ Violões francezes grandes e pequenos, estantes de mola para cima de mesa, papel pequeno de cores, proprio para broxura, abotuaduras de massa muito ricos padrões, ditas de setim, ditas de veludo, e de retroz chapeos de sol de seda, ditos de palhinha para homem e meninos, bonets de panno francezes para ditos, lenços grandes de setim pretos para pescoço, ditos de cambraia, ditos de garça e de linho. livros pautados em branco de differentes tamanhos, brincos dourados, luvas de seda preta e de cores com dedos e sem elles, macassá perola, e de olio, essencia de rosa, agoa de colonia, sabonete de cheiro, e pomada dito de differentes cores, sapatos de lustro, duraque, cordavão, e setim para senhora, ditos de marroquim e bezerro para homem, botins e sapatos de burracha para homem, facas de mesa de cabo de osso de balanço, ditas de marfim grandes e pequenas, adereços pretos de filagrã para pescoço, esteiras brancas da india, capachos de varios tamanhos pintados e brancos, bandejas finas de todo o tamanho, ditas redondas, volantes largos e estreitos, pentes de aço e de tartaauga para marrafa, paliteiros muito ricos de casquinha, castiçaes de metal de differentes tamanhos e modelos, e outras muitas fazendas tanto nacionaes como estrangeiras, por preço commodo: na rua dos Quarteis loja D. 2.

☞ 3 portas novas que ainda não forão servidas: na rua de Hortas D. 25, lado do poente.

= Dados para gamão, e para sortes de S. João, na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Uma escrava creola, bem moça e recolhida, faz lavarinto, e cose chã: na rua da Camboa do Carmo D. 12.

☞ Uma escrava de nação, por preço commodo: na rua de Hortas D. 38.

☞ Pilulas de familia, verdadeiras, ultimamente chegadas em o navio Tentadora, em frascos de 50, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. n. 43.

☞ Sal do Assú a bordo do Brigue S. Maria Boa Sorte, ancorado defronte do trapiche novo: a tratar com Joze Gonsalves Cascão na rua da Cadeia do Recife n. 45 ou a bordo do mesmo Brigue.

☞ Candieiros mui elegantes, e de nova invenção, e modelo mui bem trabalhados, e que dão por isso uma luz mui brilhante proprios para qualquer theatrinho particular, ou outro qualquer estabelecimento, chegados ultimamente de França: no beco do Abreu na praça do Commercio em casa de Joze Torquato Pinna, junto ao barbeiro.

☞ Um preto ladino do gentio angola, de 20 annos: na rua do Crespo D. 3 lado do norte.

☞ Bichas pretas grandes chegadas proximamente de Lisboa, vende-se e aluga-se, indo o dono aplica-las por sua conta: na rua das Cruzes ao pé da Typografia.

☞ Aparelhos para chá, de porcelana dourados e pintados, ditos azues e mais cores, ditos para meza, azues e de mais cores de muito bom gosto, mangas de vidro lapidadas e lisas, inglezas de muito boa qualidade, lanternas de pé de vidro e lapidadas, bandejas finas imitando jacarandá em cor, garrafas para vinho, lapidadas, campoteiras lapidadas para doce, copos para agoa, calis para vinho e ditos para champanhe. tudo isto lapidado e do ultimo gosto, castiçaes de vidro moldados, ditos de cristal, pratos de vidro, e compoteiras moldadas, ditas lisas, e outras muitas mais fazendas por preço commodo: na rua Nova loja de louça ao pé da botica do Sr. Pinto.

☞ Dous piannos fortes de vozes excellentes, um dos quaes quasi novo e lindissimo traste, e musicas modernas impressas no Rio de Janeiro: na rua de Hortas D. 25 sobrado que faz quina com o beco de S. Thereza.

☞ Uma negra creola de bonita figura, de 24 annos, optima engommadeira, cozinha, lava de sabão e varrella; uma duzia de cadeiras, um canapé, e um jogo de banquinhas de boa madeira, tudo em meio uzo: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Abotuaduras de massas para casacas, de bom gosto a 800: na rua da Cadeia velha n. 6.

☞ Vende-se e aluga-se bixas de superior qualidade e por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario padaria de Francisco Alves da Cunha D. 17.

☞ Uma negra de bonita figura, boa costureira e engommadeira, muito robusta e propria para todo o serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhães.

☞ Um venda muito pequena e com poucos fundos, na ribeira da Cidade de Olinda, que deita uma janella para a rua de S. Bento: a tratar na mesma com Antonio Fereira Guimarães.

☞ Taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, assualha e forro proprio para casas e fundos de barricas. de meia polegada a 3/4 de grossura, remos de faia, e pipas com agoa ardente caxaça de 20 a 21 gráos, por preço commodo: no armazem de Joze da Silva Vianna, na rua da Moeda.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ A 11 do corrente de madrugada, e montado em um cavallo selado, fugio o negro Pedro, angola, muito baixo, grosso, cara larga, pouca barba, mãos pequenas e muito grossas as palmas, pés tambem pequenos, esparralhados, umas calças de riscado escuro, e jaqueta de chita. O cavallo he de meio, castanho, carnudo, um tanto barrigudo, estrelinha na testa, e risca da estrela a baixo, clinas grandes e cahidas, mãos calçadas, em branco, cauda comprida. Julga-se que o negro terá seguido para Iguarassú, estrada de Goianna: Quem o levar ao Snr. na rua velha sobrado junto ao do Vigario Padre Bacalhão, será satisfatoriamente pago, e protesta-se contra quem dolosamente o tiver abrigado.

☞ Fugio no dia 12 do corrente um preto de nome Joze, de nação caçange, baixo, grosso, bem fallanae, que parece creolo, tem algumas marcas de chicote nas costas ja antigas, levou uma jaqueta grossa, supõe-se andar no corato do Bom Jardim, pois neste lugar he casado: quem o pegar leve a rua Nova a Bento Antonio Domingos que recompensará.

☞ No dia 3 de Junho fugio um negro creoulo official de pedreiro, de nome Estevão, altura regular, olhos na flor do rosto, beiços grossos, pés compridos, e as juntas dos ditos grossas, pelo corpo e braços cheios de bertuejas a maneira de sarampo; quem o pegar leve a travessa do Rozario D. 12, que será gratificado.

☞ Fugio no dia 14 do corrente o escravo Gonçalo, do gentio, muito ladino, e trelozo, idade 40 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto e seco, rosto largo, com falta de dentes na frente, barbado, braços e pernas cabeludo, com marcas de bexigas no rosto, porem poucas, e já bastante antigas, e costuma a beber agoardente; levou vestido calça branca, camiza de algodãozinho, e colete de verbotina cor de roza, com botões amarellos; costuma a trabalhar na ribeira, e tãobem trabalhou na capatazia externa da Alfandega, ao snr. Arcenio Fortunato: quem o pegar haja de entregar no sobrado D. 2, junto a escada da cadeia, no segundo andar do mesmo, que será recompensado do seu trabalho.

☞ Em Março do corrente anno fugio a escrava Joanna, de nação angola, cor fula, a qual foi do Capitão Nicoláo Tolentino de Vasconcellos da Parahiba do Norte, cujo signal mais visivel que ella tem he um dedo do pé alejado: quem a pegar leve a rua do Palacete no primeiro andar do sobrado amarelo que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F = 1842